

MESTRE – ALUNO

JOSÉ DOVAL NETO

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

ANÁLISE DA BIOCOMPATIBILIDADE DE MEMBRANAS A BASE DE BIOCELULOSE
E DE PLLA

PROFESSOR ORIENTADOR

PROF. DR. CLAUDIO MARCANTONIO

PROFESSORES COORIENTADORES

PROF. DR. GUILHERME JOSÉ PIMENTEL LOPES DE OLIVEIRA

PROF. GUSTAVO DA COL SANTOS PINTO

DATA DEFESA

18/05/2016

RESUMO

A utilização de barreiras seletivas em forma de membranas reabsorvíveis tornou-se corriqueira em procedimentos clínicos odontológicos que visam a regeneração óssea guiada (ROG). Sendo assim, nota-se uma busca constante por novas membranas que apresentem o mínimo de reação inflamatória durante o seu processo de reabsorção. O objetivo desse estudo foi avaliar a biocompatibilidade de membranas de poli (L-ácido láctico) (PLLA) e de membranas a base de biocelulose inseridas em dorso de ratos e comparar esses resultados com uma membrana de colágeno suíno. Utilizou-se neste estudo 15 ratos que foram submetidos à cirurgia de inserção de 4 tipos diferentes de membrana em seus dorsos: Colágeno Suíno, controle positivo (BG); Biocelulose (BC); biocelulose impregnada com Prata (BCAg); e poli (L-ácido láctico) (PLLA). Todas as membranas foram inseridas no tecido subcutâneo dorsal de cada animal. Os animais foram submetidos a eutanásias nos períodos de 7, 15 e 30 dias. Foi executada uma análise histológica descritiva associada à reação do hospedeiro à presença da membrana, onde foram observadas a composição do processo inflamatório associado à reabsorção da membrana e a presença de reações de corpo estranho ou ao encapsulamento. As análises foram executadas de forma cega por um examinador treinado e experiente. Os grupos BC e PLLA apresentaram eficiência semelhante ao grupo BG, porém o achado de descontinuidade epitelial associado a focos de necrose se fez mais frequente no grupo BC. O grupo BC/Ag apresentou resultados insatisfatórios.

Palavras-Chave: Biocompatibilidade, inflamação, membranas